

# MUSEU DA PESSOA

## História

### Tio João da van

História de: [Tio João da Van](#)

Autor: [Izildinei de Moraes Abila](#)

Publicado em: 20/11/2017











## Sinopse

Nesta entrevista, João Nogueira Sanches conta sua história, fala de sua família e de como conseguiu o carinhoso apelido de Tio João. Ressalta valores importantes de sua vida e explica como a amizade permeou o relacionamento com seus clientes. Como motorista de Van tem muitas histórias para contar.

## Tags

- [escola](#)
- [apelido](#)
- [transportes](#)
- [alunos](#)
- [van](#)

## História completa

Meu nome é João Nogueira Sanches, nasci às 14h do dia dois de junho de 1952. Sou motorista de VAN faz muito tempo. Eu comecei com transporte escolar quando a Tia Sônia abriu a escolinha Tic-Tac, fui até a escola e me ofereci para transportar alunos da sua escola. Ela disse-me

que não tinha, então apareceu uma mãe com uma criança que comecei a transportar numa Kombi, depois apareceu outra, e outras e foi assim que comecei nesta profissão. Desde então, comecei a ser chamado carinhosamente de Tio João. E hoje estou eu, minha esposa, meu filho Fabinho e sua esposa trabalhando neste ramo. Além disso, também transporto artistas e autoridades quando visitam Buritama. Um fato marcante que aconteceu recentemente foi nesta última Festa de Peão dia, 20 de agosto, estava eu sozinho no aeroporto esperando a dupla Matogrosso e Matias que deveria chegar às 21h30min, no entanto só chegaram às 23h10min. Estava muito escuro no aeroporto, pois o tempo estava fechado. O avião tentava aterrissar e não conseguia. Foram cinco tentativas frustradas. Eu observava do lado de fora toda situação. Nesse momento entrei em pânico, pois se o avião não conseguisse pousar o combustível ia acabar, resultando numa tragédia, todos iam morrer. Comecei a chorar e fiz uma oração: “que Deus iluminasse a pista para eles aterrissarem!” Logo após, o avião apontou na cabeceira da pista e pousou tranquilamente. Matogrosso desceu agarrado à Bíblia que ganhara no Faustão, o cantor chorava e ao aproximar-se viu que eu também chorava. Nos abraçamos e choramos juntos. Tenho um relacionamento muito bom com os artistas e as pessoas que eu transporto, dizem que eu sou um bom motorista. E é nesta profissão que quero me aposentar.